

FACULDADE DE LETRAS
INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA

CONIMBRIGA

VOLUME II-III



UNIVERSIDADE DE COIMBRA
1960-61

laboratório de conservação do Instituto bem como aulas práticas sobre cerâmica romana, numismática, etc..

Qualquer dos cursos indicados tem a duração de dois anos; as provas de apuramento a que o aluno tem de sujeitar-se são seis exames escritos e um exame oral no fim do segundo ano. Concluído o curso, é passado um diploma (Academic Postgraduate Diploma); e pela apresentação posterior de uma tese, discutida por um júri em que participam também professores ou arqueólogos alheios ao corpo docente do Instituto, é conferido o grau de M.A., correspondente ao nosso grau de licenciado.

Além dos cursos indicados, e também com a duração de dois anos, funciona no Instituto um curso de preparação de conservadores de museus. Compreende as seguintes aulas teóricas: No 1.º ano — Conservação (1 aula semanal); Química (idem); Desenho (idem); Tecnologia dos Materiais Arqueológicos (idem); Fotografia (5 horas semanais); Organização de ficheiros (1 aula semanal durante um período); Introdução à Arqueologia (1 aula semanal); Anatomia óssea (1 aula semanal durante 1 período). No 2.º ano — Conservação (1 aula semanal); Química (idem); Elementos de Topografia (idem); Tecnologia dos materiais usados na Pintura (idem).

O curso de Conservação, no qual se podem inscrever alunos com o curso dos liceus ou com um curso técnico, compreende ainda cerca de 5 horas diárias de trabalhos práticos no laboratório.

O ensino teórico de técnicas de escavação é completado pela prática em um campo de escavações, com a duração de três semanas, que se realiza todos os anos em Junho e Julho.

JORGE ALARCÃO

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ESTUDOS CLÁSSICOS

Durante o ano lectivo de 1960-1961, as reuniões da A.P.E.C. prosseguiram com a regularidade habitual.

O primeiro facto a assinalar, logo no começo das actividades, foi a eleição do Dr. J. M. Bairrão Oleiro para o corpo directivo. Membro e colaborador assíduo desde a primeira hora, a sua entrada para a

direcção mais não faz do que consagrar publicamente o muito que a Associação já lhe deve.

Dentre as sessões efectuadas neste período de tempo, algumas houve que se situam dentro do âmbito de interesses dos arqueólogos. É dessas, naturalmente, que aqui damos notícia:

No dia 13 de Dezembro, a Vice-Presidente fez uma lição, ilustrada com projecções coloridas, sobre os Monumentos de Atenas. Principiou por mostrar uma planta da cidade, cuja história traçou nas suas linhas gerais. Mostrou, depois, aspectos vários da Acrópole (demorando-se na descrição do templo de Atena Nike, dos Propileus, do Pártenon e do Erectéion) e das suas vertentes (Teatro de Dioniso, Pórtico de Êumenes e Odéion de Herodes Ático). Passando pelo Monumento Corégico de Lisícrates, referiu-se ao Arco de Adriano, ao Templo de Zeus Olímpico e ao Estádio, para depois, na parte oposta da urbe, dar a conhecer o *Kerameikos*. Em seguida, apresentou o Areópago, o *Hephaisteion*, a ágora grega e a romana, com a Torre dos Ventos e a Biblioteca de Adriano. A exposição foi acompanhada de considerações sobre o estilo e significado de cada um destes monumentos.

A 3 de Maio, o Rev.^o P.^e Dr. E. Dias Palmeira, O.F.M., falou de «O Formulismo da Poesia Homérica», trabalho de índole essencialmente estilística e histórico-literária, mas que frequentemente se apoiava, como é natural, em dados fornecidos pela arqueologia micénica, estendendo o seu confronto aos da assírio-babilónica, hitita e ugarítica.

Finalmente, a 26 de Junho, realizou-se um passeio de estudo a Conimbriga, com o fim de tomar conhecimento das descobertas e trabalhos mais recentes. Sob a orientação do Dr. M. J. Bairrão Oleiro, puderam os visitantes apreciar o estado actual das dependências extra-muros, com os jardins do peristilo e o sistema de repuxos restaurado, a consolidação dos belos mosaicos, e, no extremo da área escavada do *oppidum*, a nova piscina. A lição terminou em frente do edificio já construído para abrigar o futuro museu, que será sem dúvida um precioso repositório de antiguidades romanas.

M. H. R. P.